



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção ao aperfeiçoamento do sistema de apoio aos idosos que residem sozinhos e aos casais de idosos que se encontram na mesma situação

Macau já entrou numa fase de sociedade envelhecida e, segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2024, a taxa da população idosa local com mais de 65 anos de idade é de 17,6% e prevê-se que em 2029 esta taxa atinja os 21,4%, ultrapassando o critério de 21% para ser definida como uma sociedade super-envelhecida. O Governo da RAEM criou, gradualmente, um sistema de serviços para idosos, através do “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2016-2025”, mas continua a ser difícil dar resposta às necessidades complexas decorrentes do rápido envelhecimento populacional.

O número de idosos que residem sozinhos e casais de idosos que se encontram na mesma situação continua a aumentar em Macau, tendo atingido 9.430 e 10.290, respectivamente, em 2021. Actualmente, o Governo disponibiliza serviços diversificados para os idosos, mas como a saúde da maioria dos idosos que residem sozinhos não são as melhores e como também têm dificuldades locomotoras, eles não conseguem cuidar muito bem de si próprios, e muitos deles não têm vida social por estes motivos de saúde e por outras razões relacionados com os seus costumes, portanto, estes idosos não estão integrados na rede de apoio do Governo. Nos últimos anos, têm-se registado casos de idosos que morreram em casa e só foram detectados depois de vários dias, tudo porque residiam sozinhos. De acordo com os dados divulgados pelas organizações cívicas, 41% dos idosos entrevistados nunca



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

utilizaram quaisquer serviços de apoio, e as principais razões pelas quais não os utilizarem devem-se sobretudo às tarifas cobradas, à qualidade e à cobertura dos serviços. Isto demonstra que existe ainda uma discrepância entre a oferta destes serviços e as suas expectativas reais.

Para além disso, os problemas de saúde mental dos idosos também merecem a nossa atenção. Segundo os dados do Gabinete do Secretário para a Segurança, o número de suicídios das pessoas com mais de 65 anos caiu 36% no primeiro semestre deste ano, mas em comparação com o mesmo período do ano passado as tentativas de suicídio aumentaram 43% e as pessoas com idades entre 65 e 74 anos representam 71% dos suicídios entre os idosos. Os idosos sentem solidão e uma falta de ligação com a sociedade, bem como têm problemas de depressão e ansiedade devido à morte do cônjuge, à diminuição do número de amigos, à saída dos filhos da casa e às dificuldades de locomoção e depois pensam em suicidar-se. Como já foi referido anteriormente, os idosos que residem sozinhos e os casais de idosos que se encontram na mesma situação participam pouco na vida social e ignoram os seus próprios problemas psicológicos o que, consequentemente, são riscos acrescidos para a saúde mental destes.

Merecedor do nosso reconhecimento é o facto de, recentemente, o Instituto de Acção Social (IAS) ter iniciado os trabalhos de “*Levantamento e Registo dos Idosos Isolados e das Famílias de Dois Idosos*”, o que constitui um trabalho importante para a criação de uma base de dados sobre os idosos a residir nas diversas zonas de Macau, contribuindo para a integração de mais idosos na rede de apoio. Assim sendo, como é que o Governo vai disponibilizar, através da referida base de dados, mais serviços proactivos, no sentido de prestar maior apoio e atenção aos idosos que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residem sozinhos e casais de idosos que se encontram na mesma situação, é um trabalho que merece a atenção contínua de todos os sectores da sociedade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os idosos que residem sozinhos e os casais de idosos que se encontram na mesma situação necessitam de tratamento médico e psicológico, sob os trabalhos de descentralização dos recursos de saúde nos bairros comunitários. Assim, o Governo deve adquirir serviços médicos para os idosos em instituições médicas privadas e sem fins lucrativos, especialmente no que diz respeito ao tratamento de doenças crónicas e aos trabalhos de reabilitação, no sentido de disponibilizar aos idosos com dificuldades de locomoção serviços de tratamento externos, assim como criar uma “sala para aconselhamento emocional aos idosos”, com vista a que estes possam usufruir de cuidados de saúde mais adequados e tranquilos. O Governo vai fazer isso?
2. Os idosos que residem sozinhos e os casais de idosos que se encontram na mesma situação pouco participam na vida social, portanto, não conseguem ser integrados na rede de apoio do Governo, e como a saúde deles não é a melhor, é provável que necessitam de serviços sociais específicos, nomeadamente, serviços de apoio junto das zonas comunitárias e ao domicílio. O Governo deve aproveitar a oportunidade dos trabalhos do *“Levantamento e Registo dos Idosos Isolados e das Famílias de Dois Idosos”*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para entrar em contacto com esse grupo social e, durante o processo de registo, o Governo deve disponibilizar e transferir serviços adequados aos idosos, para que eles possam usufruir, com maior rapidez, de um apoio de qualidade. Vai fazê-lo?

3. Com vista a reduzir os riscos relacionados com a saúde mental dos idosos que residem sozinhos e dos casais de idosos que se encontram na mesma situação, devido ao sentimento de solidão e à falta de ligação com a sociedade, o Governo deve promover um ambiente familiar adequado para as pessoas idosas, nomeadamente, a eliminação de barreiras arquitectónicas, assim como a transformação das instalações públicas mais inteligentes, por forma a ajudá-los quer por meios *online* ou *offline* a reforçar a sua ligação com a sociedade e comunidade. O Governo vai fazer isso?

19 de Setembro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng